

Resumo da ata da reunião n.º 22 do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2026

Ponto 1 – Aprovação da Ata Anterior

A ata da reunião anterior foi aprovada pela unanimidade dos presentes na referida reunião.

Ponto 2 – Informações

Foram abordados os assuntos seguintes:

Expressou-se a preocupação com os atrasos significativos nas obras da Escola Básica n.º Seis e na instalação de monoblocos na Escola Básica Américo Marinho, o que continua a causar transtornos consideráveis no funcionamento de ambas as escolas. A Diretora lamentou a ausência da senhora vereadora na presente reunião, para poder prestar esclarecimentos sobre a situação.

Foi reportada uma tentativa de assalto na Escola Secundária Augusto Cabrita, o que gerou um sentimento de insegurança. Em reunião da autarquia com os agrupamentos, discutiu-se a possibilidade de os agrupamentos com CTE instalarem sistemas de alarme individuais, financiados pelos mesmos ou com apoio da autarquia, uma vez que os sistemas do Ministério da Educação não têm sido eficazes. A Direção já estabeleceu contacto com uma das empresas certificadas para a segurança das escolas.

Devido à realização de provas-ensaio a partir de 23 de fevereiro, a celebração do Dia do Patrono da Escola Padre Abílio Mendes foi antecipada para o dia 20 de fevereiro.

Ponto três – Conclusão da apreciação do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento do ano letivo de 2024-2025

Foi sugerido que o processo de autoavaliação deveria reforçar a recolha de opiniões junto de todos os intervenientes da comunidade educativa. Além dos dados quantitativos, o relatório deveria dar mais visibilidade às perceções de satisfação e bem-estar de professores, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação. Sublinhou-se a necessidade de refletir sobre os recursos atuais, os que poderiam existir e os desejáveis para otimizar o funcionamento das escolas. A este propósito, foi referido que as Escolas Básicas n.º Cinco e n.º Seis estão atualmente sem acesso à Internet, o que representa um grave entrave ao funcionamento das atividades letivas. Esta situação permanece sem solução efetiva.

A Diretora esclareceu que os questionários de satisfação são aplicados com uma periodicidade bienal para evitar a saturação da comunidade e permitir análises de mudanças significativas. Mais esclareceu que o Agrupamento procura realizar o melhor trabalho possível com os recursos disponíveis, apesar das limitações. A Presidente do Conselho Geral reforçou que a Direção e o Conselho Pedagógico devem analisar estes dados para adotar medidas que visem a melhoria do agrupamento, não esquecendo que a concretização das soluções e melhorias identificadas não depende apenas da gestão, mas sim do contributo e intervenção de todos os membros da comunidade educativa.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

A Secretária: Celeste Felisberto